

ISSN: 2319-0124

A MÚSICA COMO RECURSO ALTERNATIVO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL

Eunice de F. dos SANTOS¹; Jordana da S. OZEIAS²

RESUMO

O presente trabalho refere-se a uma Prática como Componente Curricular vivenciada em uma escola da rede municipal, em uma turma do 1º Ano do Ensino Fundamental. A atividade consistiu na aplicação de vídeos didáticos, confeccionados como parte de um projeto de apoio ao ensino remoto, denominado Pedagogia em Quarentena, e na discussão e acompanhamento dos resultados. Os objetivos são: descrever as experiências vivenciadas; oportunizar novas possibilidades para as práticas de musicalização infantil e de interesse pela música; sugerir alternativas de baixo custo na confecção dos instrumentos musicais a partir de sucatas; conscientizar e mobilizar a comunidade escolar a respeito das questões ambientais. A proposta visa resgatar e enfatizar a relevância do lúdico nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. E, os resultados alcançados demonstram que houve uma participação significativa dos alunos: aproximadamente 45,5% dos estudantes concluíram a atividade extracurricular proposta.

Palavras-chave: Brincar; Ludicidade; Musicalização; Sustentabilidade.

1. INTRODUÇÃO

A música é um instrumento facilitador no processo de ensino-aprendizagem, principalmente na sua potencialidade em oferecer dinâmicas pautadas pela ludicidade. No período de transição entre a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental há uma ruptura significativa na utilização desses recursos lúdicos. Deste modo, nota-se a necessidade de ressaltar a importância da utilização de tais ferramentas.

Partindo do fato de que muitas escolas e famílias não têm acesso aos instrumentos musicais tradicionais e ao aprendizado sistemático da música, e sabendo dos benefícios e possibilidades que podem ser explorados através da inserção dessas atividades, percebe-se a importância de implementar alternativas viáveis e que facilitem esse processo. A escola, espaço de construção e produção de conhecimento, precisa também ser canal de ensino, tanto para promoção do interesse estético, quanto para o consumo consciente no que se refere ao descarte correto do lixo e às formas de reutilizar e de reciclar materiais que podem beneficiar o cuidado com a natureza e o bom uso de recursos.

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: eunice_muzambinho@yahoo.com.br.

² Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: jordana.djc@hotmail.com.

As atividades foram realizadas em uma escola municipal da zona urbana, do município de Muzambinho. A instituição, de porte médio, atende 572 alunos, possui 58 funcionários, sendo 26 professores e 32 trabalhadores administrativos e serviços gerais. A escola, que oferta a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, possui espaço físico amplo, contando com quadra poliesportiva, área verde e salas de aula de boa qualidade. O desenvolvimento das atividades se deu com alunos do 1º Ano do Ensino Fundamental, com faixa etária entre 5 e 6 anos.

O objetivo geral refere-se ao relato das atividades de estudo, de pesquisa e de construção lúdica e sustentável de instrumentos musicais durante o período de pandemia da Covid-19. As atividades estavam vinculadas à Prática como Componente Curricular do Ensino Fundamental – disciplina do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD. Com relação aos objetivos específicos, visamos: observar o envolvimento dos alunos e familiares durante a confecção dos instrumentos musicais; verificar a possibilidade de inserir conceitos e valores durante o processo, como os princípios da sustentabilidade e a identificação dos instrumentos musicais em relação ao seu contexto histórico-cultural; confirmar a hipótese de como esta ferramenta pedagógica pode impactar positivamente o interesse dos alunos por meio da ludicidade.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O idealizador das Inteligências Múltiplas, Gardner (1994), comenta que o trato vocal e a mensagem auditiva sempre estará presente no ato da linguagem, mesmo ela sendo transmitida de forma escrita ou gestual. Ele acredita que os elementos auditivos e orais possuem papéis fundamentais na linguagem e que esses elementos agem diretamente nas inteligências linguística e musical. Ao mesmo tempo diz que a música e a linguagem humana podem ter evoluído de uma forma expressiva comum.

Ainda sobre as inteligências múltiplas, Campbell e Dickson (2000) acrescentam que a música é uma das formas artísticas que mais tempo tem na existência humana, utilizando-se da voz e do corpo como elementos naturais para a autoexpressão. Segundo os autores, a arte já nasce com o homem. Eles afirmam que no útero materno, convivemos um bom período ouvindo as batidas do coração, assim como a respiração dos nossos pulmões e os movimentos mais delicados do nosso metabolismo, juntamente com os ciclos cerebrais. Portanto, o ser humano é sensível à música e todos podem desenvolver esses dotes em si mesmos e nos seus semelhantes.

Campbell e Dickson (2000) ressaltam que a atividade musical, além de proporcionar fundamentos importantes para a formação do indivíduo, também apresenta-se como excelente instrumento didático-pedagógico, capaz de provocar grandes avanços em um ambiente escolar. Devido à intensa ligação entre a música e as emoções, a musicalização pode criar situações positivas para a aprendizagem. Ela pode intensificar emoções como o suspense, a cólera, o drama e/ou o contentamento, assim como pode ser usada para provocar o humor, a acuidade auditiva (capacidade sensitiva e perceptiva da audição) e a concentração.

Portanto, como afirma Correia (2003), incentivar a criatividade por meio da música é uma atividade muito salutar e promissora em ambiente onde se pratica o ensino-aprendizagem. Ainda que seja necessário um maior aprofundamento sobre o tema, pode-se dizer que a música oferece bons instrumentos à criatividade, principalmente porque ela traz consigo o inusitado.

Para Walter Benjamin (2004), e sob a perspectiva de Vigotski (2007), o brincar é um mediador entre sujeito e sociedade, e proporciona o desenvolvimento cognitivo, psicológico e social durante a infância, tendo, portanto, significado e funcionalidade peculiar quando construído socialmente. Para Vigotski, o brincar tem aquisições significativas de ação moral para o futuro. Diversos papéis sociais são representados durante o ato de brincar, auxiliando na construção de regras estruturadas no mundo real e preparando a criança para se relacionar com o mundo a sua volta. Por meio da ludicidade, o brincar contribui no processo de formação integral da criança, sendo indispensável para o desenvolvimento físico, motor, afetivo, cognitivo, emocional e social.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Diante da suspensão das atividades presenciais das instituições de ensino, em razão da pandemia da Covid-19, docentes e discentes da Licenciatura em Pedagogia EaD do IFSULDEMINAS elaboraram o projeto de extensão chamado Pedagogia em Quarentena, objetivando disponibilizar vídeos que ensinassem o passo a passo de como confeccionar materiais pedagógicos através da reutilização de objetos recicláveis.

Os vídeos foram planejados com enfoque em propostas que contemplassem capacidades e habilidades em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Após a filmagem e a edição, os vídeos foram analisados, ajustados e divulgados à comunidade interna e externa, por meio do canal do YouTube do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD. O canal contém uma *playlist* armazenando 70 vídeos instrucionais, também vinculados à brinquedoteca virtual do campus Muzambinho. Notou-se que os vídeos dedicados à confecção de instrumentos musicais tiveram um número muito alto de visualizações, uma das razões pelas quais o presente trabalho tomou essa ênfase e direção. Por fim, o projeto foi adaptado e desenvolvido em uma escola da rede municipal do município de Muzambinho.

A proposta, juntamente com o *link* dos vídeos instrucionais, foi inserida no semanário de atividades da escola e foi estabelecido um prazo de entrega. De acordo com o enunciado do projeto, cada aluno foi orientado a escolher o instrumento musical mais acessível conforme os materiais recicláveis já existentes em sua residência. Após a confecção, os instrumentos foram apresentados no respectivo grupo através de vídeos e fotografias, juntamente com a identificação do tipo de instrumento (de sopro, de corda, percussão etc.), seu timbre, a origem e os materiais que foram necessários durante a confecção. Posteriormente, todos estes materiais foram registrados no portfólio da Prática como Componente Curricular.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi possível observar que a reutilização de materiais descartáveis facilitou a aprendizagem lúdica e interdisciplinar e, ao mesmo tempo, de conscientização e de reflexão acerca da nossa relação

com o consumo e com o nosso planeta. Também foi possível identificar, durante as observações coletadas, um conjunto de conhecimentos prévios apresentados pelos alunos quanto à origem dos instrumentos musicais e sua significação cultural. Cabe ressaltar que a maioria dos instrumentos têm relação com a cultura indígena e africana.

De um total de 22 alunos participantes, 10 alunos – 45,5% – realizaram por completo a atividade, e dentro dos prazos estabelecidos. Este percentual de participação também serviu de objeto de investigação e de reflexão relevante para a conclusão dos trabalhos.

5. CONCLUSÕES

Conclui-se que o presente trabalho propiciou a ressignificação de materiais descartáveis, oportunizando aos envolvidos a possibilidade de repensar em diversos aspectos sobre a importância da musicalização e do lúdico no processo de ensino-aprendizagem. Esta experiência também nos levou a refletir sobre o percentual de alunos envolvidos com a proposta e as justificativas apresentadas pelos não presentes, que alegaram a impossibilidade de tempo e recursos para a realização das atividades, em razão da sobrecarga gerada pelo excesso de demandas escolares e profissionais durante o isolamento social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BENJAMIN, Walter. **Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação**. São Paulo: 34.ed., 2004.

CAMPBELL, Linda; CAMPBELL, Bruce; DICKINSON, Dee. **Ensino e aprendizagem por meio das inteligências múltiplas: inteligências múltiplas na sala de aula**. Porto Alegre: Artmed, 2000. p.132.

CORREIA, Marcos Antonio. **Música na Educação: uma possibilidade pedagógica**. Revista Luminária, União da Vitória, PR, n. 6, p. 83-87, 2003. Publicação da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória. ISSN 1519- 745-X. p. 84-85.

GARDNER, Howard. **Estrutura da mente: a teoria das inteligências múltiplas**. Tradução: Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994. p. 76-81.

VIGOTSKI, Lev Semenovitch. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **Imaginação e criação na infância**. São Paulo: Expressão Popular, 2018.